

# Frentistas esperam bom senso e sensibilidade da classe patronal



O SINTRAPOSTO já encaminhou ao MINASPETRO a pauta de reivindicações dos trabalhadores a ser negociada por ocasião da data-base da categoria (1º de novembro). A foto do Arquivo do "O Combate" mostra uma rodada de negociação entre o pessoal do Sindicato patronal (à esquerda) e os representantes dos frentistas, por ocasião da data-base do ano passado, aparecendo em primeiro plano, à direita, o presidente do SINTRAPOSTO, Paulo Guizellini

No dia 16 de setembro, dois dias depois da assembleia geral que abriu a campanha salarial dos trabalhadores em postos de gasolina, lojas de conveniência, lava rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região, o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG encaminhou ao Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO) a pauta de reivindicações a ser negociada com aquela entidade.

Tendo em vista que a data-base (ocasião de reajuste salarial e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria é 1º de novembro, o SINTRAPOSTO enviou também um ofício ao Sindicato patronal no mesmo dia em que encaminhou a pauta. No ofício, a entidade trabalhista pede a marcação de uma reunião para negociação das propostas dos trabalhadores contidas na referida minuta, que foi aprovada por unanimidade pela assembleia realizada no dia 14 de setembro.

Ao falar ao "O Combate" sobre a expectativa dos frentistas de Juiz de Fora e da Região em relação à negociação a ser iniciada brevemente com o Sindicato patronal, o presidente do SINTRAPOSTO, Paulo Guizellini, disse que "os trabalhadores esperam bom senso e sensibilidade da classe patronal para compreender o sofrimento da categoria diante da defasagem salarial". Em seguida, ele arrematou: "Por esta e outras razões, estamos aguardando que o Sindicato patronal nos conceda um reajuste salarial capaz de eliminar as perdas salariais decorrentes da inflação e garantir um ganho real para aliviar um pouco o sofrimento da nossa tão importante classe profissional".

**NOVO MINISTRO DO TURISMO AFIRMA QUE PRIORIDADE É A COPA DO MUNDO, MAS EM PARALELO, PROMOVERÁ O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO INTERNO**

Página 3 - Turnews

**Sindicalista alerta trabalhadores que não têm carteira assinada**

Página 2

**"O TRABALHADOR PRECISA ESTAR SEMPRE LIGADO AO SEU SINDICATO, PARA O SEU PRÓPRIO BEM" – DIZ GUIZELLINI**

Página 2

# “O TRABALHADOR PRECISA ESTAR SEMPRE LIGADO AO SEU SINDICATO, PARA O SEU PRÓPRIO BEM” – DIZ GUIZELLINI

Em entrevista ao “O Combate”, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, falou da necessidade de os trabalhadores estarem sempre antenados com o Sindicato da classe, acompanhando constantemente o trabalho da entidade na defesa dos interesses da categoria. “Os trabalhadores devem acompanhar a atuação do Sindicato lendo os jornais e boletins que sempre distribuimos para eles, acessando o site do jornal O COMBATE ([www.ocombate.com.br](http://www.ocombate.com.br)) e o blog do SINTRAPOSTO - MG ([sintrapostomg.blogspot.com](http://sintrapostomg.blogspot.com)), telefonando e enviando e-mail para o Sindicato (telefone: (32) 3216-3181 e [sintrapostomg@gmail.com](mailto:sintrapostomg@gmail.com)) ou para O COMBATE (8845-2991 e [ocombate.jm@gmail.com](mailto:ocombate.jm@gmail.com)), ou indo à sede da entidade, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Juiz de Fora, Centro” – informa o sindicalista. Em seguida, ele explica: “Fazendo isso, os trabalhadores ficam a par de seus direitos e das novidades, bem como das melhorias que o Sindicato frequentemente conquista para os integrantes da categoria profissional representada pela entidade”.

Para Guizellini, “o trabalhador precisa estar ligado ao Sindicato em todos os momentos, mas principalmente quando é demitido ou pede demissão tendo menos de um ano de serviço, pois no momento do acerto rescisório ele corre o risco de ser prejudicado por algum empregador inescrupuloso, já que nesses casos não é obrigatória a assistência do Sindicato ou do Ministério do Trabalho para homologação da rescisão do contrato de trabalho”. Logo em seguida, o sindicalista ressaltou: “mas temos que reconhecer que isso, quando acontece, é exceção, e não regra, pois a maioria dos postos de gasolina da Cidade e da Região, pelo que sabemos, não costuma praticar tal abuso”.

Segundo Guizellini, “é importante que quando for feita rescisão de contrato de trabalho com menos de um ano de serviço, o trabalhador se informe bastante no Sindicato, inclusive pedindo que seja conferido o cálculo das verbas rescisórias feito pela empresa, a fim de evitar sofrer prejuízos, pois um pouco de cautela não faz mal a ninguém”.

Já em se tratando de rescisão de contrato de trabalho de empregado com mais de um ano de serviço, Guizellini resalta que

neste caso geralmente não acontece nenhum problema prejudicial ao trabalhador porque a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) obriga que a rescisão seja homologada no Sindicato, “e este, é claro, não deixa o trabalhador ser prejudicado” – frisa o

sindicalista.

De acordo com Guizellini, “o trabalhador deve sempre procurar orientação no Sindicato, para o seu próprio bem, pois assim ele conhecerá melhor seus direitos e saberá se defender melhor”.



**Paulo Guizellini (o primeiro à direita), presidente do SINTRAPOSTO. (Foto: Arquivo O COMBATE)**

## Sindicalista alerta trabalhadores que não têm carteira assinada

Em entrevista ao “O Combate”, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, alertou os trabalhadores para a importância de trabalharem somente com a carteira de trabalho assinada. Segundo ele, “os trabalhadores não devem trabalhar nem um só dia sem a devida anotação na sua carteira profissional, pois é muito grande o prejuízo para eles, que acabam perdendo dinheiro relativo a férias, 13º salário, abono e rendimentos do PIS, depósitos mensais do FGTS, multa de 40% do valor do FGTS quando ocorre demissão sem justa causa, aviso prévio, garantia de aposentadoria no futuro, etc., etc. O prejuízo é tão grande que se a pessoa que aceita trabalhar sem carteira assinada parasse para

pensar nisso, ela jamais aceitaria esse abuso patronal”.

Guizellini alertou também para os riscos que os patrões exploradores correm quando não registram um trabalhador. “O patrão também não deve admitir trabalhador sem carteira assinada, pois também pode ser muito prejudicado, tendo que pagar, além da multa prevista pela lei em caso de autuação da empresa pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, todos os direitos trabalhistas e encargos sociais sonegados, com multas, juros e correção monetária, além dos honorários assistenciais, quando o trabalhador entra com ação na Justiça para reaver seus direitos” – ressaltou o sindicalista.

E Guizellini conclama o trabalhador a buscar na Justiça os seus direitos sonegados: “O trabalhador que não tem carteira assinada pode e

deve se dirigir à sede do Sindicato, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Centro, Juiz de Fora, para que o nosso Departamento Jurídico possa ingressar com ação na Justiça a fim de fazer o patrão explorador pagar, com multas, juros e correção monetária, todos os direitos e encargos sociais do trabalhador prejudicado”. Para isso, entretanto, é importante “que o trabalhador não assine nenhum papel em branco na empresa e nem documentos e recibos de pagamento de salários ou horas extras sem ter recebido os devidos valores” – alerta o sindicalista.

Guizellini pede a quem souber da existência de irregularidade desse tipo, ou seja, empresa admitindo trabalhador sem carteira assinada, para fazer o favor de denunciar o caso ao Sindicato, para que a entidade possa tomar as providências cabíveis.

Ele explica que o trabalhador pode

ligar para o disque-denúncia da entidade (3216-3181), sem precisar se identificar, bastando citar o nome da empresa, pois o Sindicato se encarrega de apurar o caso e garante sigilo total sobre a identidade do empregado denunciante.

EXPEDIENTE

**O Combate**

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952.

Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80.

Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros - Colaborador: M.R. Gomide (Redator de Turismo). Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio Juiz de Fora - Minas Gerais - Celular: (32) 8845-2991. E-mail: [ocombate.jm@gmail.com](mailto:ocombate.jm@gmail.com)



## Guizellini conclama trabalhadores a se associarem ao SINTRAPOSTO

Em entrevista ao "O Combate", o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, conclamou os empregados dos postos de gasolina a se associarem ao Sindicato: "Companheiros trabalhadores, não deixem de se sindicalizar. É muito importante que vocês se associem ao Sindicato".

Em seguida, o sindicalista explicou: "Isso fortalece a nossa laboriosa classe profissio-

nal. E o fortalecimento da categoria fortalece evidentemente o Sindicato e vocês, companheiros, que são os beneficiários das melhorias conquistadas pela entidade".

Finalizando, Guizellini salientou: "Só a união faz a força, e é dela que estamos sempre precisando, para o bem de todos nós, trabalhadores, principalmente neste momento em que estamos iniciando a nossa campanha salarial, lutando para conseguirmos melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para toda a nossa valorosa categoria profissional".

## TURNNEWS

M.R. GOMIDE - Jornalista - 39-DRT-MG DR 16.132/70

FENAI - Federação Nacional da Imprensa - DF

Matrícula 1119/09-J - [www.fenai.org.br](http://www.fenai.org.br)



## JORNAL O COMBATE - PIONEIRO DO TURISMO -

Na reunião da Câmara Suplementar da ABRALTUR ocorrida em 25/08/2011, com a palavra, o Dr. João Batista de Medeiros, advogado, jornalista e Assessor de Comunicação da ABRALTUR, lembrou que o jornal é o mais antigo em circulação em Juiz de Fora, fundado na década de 50 por seu pai, o saudoso jornalista Djalma Medeiros, pioneiro do turismo social no Brasil. Justifica-se a outorga ao promover excursões ferroviárias gratuitas para os trabalhadores, levando-os a conhecer diversas cidades brasileiras. Essas ativi-

dades eram divulgadas em O COMBATE. Em reconhecimento a esse trabalho social, a municipalidade outorgou seu nome a uma via pública de Juiz de Fora: **Avenida Jornalista Djalma Medeiros**, no bairro Barbosa Laje. Por isso, no cabeçalho do jornal O COMBATE consta: "**Pioneiro do Turismo Social no Brasil**" – a fim de perpetuar a memória do fato. Lembrou ainda o Dr. João Medeiros, que o jornal O COMBATE circula também on-line pela Internet, atingindo todo o mundo e continuando a divulgar o turismo social no Brasil, hoje, uma recomendação da O.M.T. - Organização Mundial de Turismo.

## NOVO MINISTRO DO TURISMO AFIRMA QUE PRIORIDADE É A COPA DO MUNDO, MAS EM PARALELO, PROMOVERÁ O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO INTERNO



**Presidente Dilma Rousseff cumprimenta o Ministro do Turismo, Gastão Vieira, após a sua posse**

No dia 16 de setembro de 2011, em Brasília, tomou posse o novo Ministro do Turismo, Gastão Vieira, deputado federal (PMDB-MA).

Por circunstâncias dos fatos de domínio público, o então obscuro Ministério do Turismo notabilizou-se perante o povo, em consequência de um lamentável caso de polícia.

A duras penas, o Brasil ficou ciente da importância do Ministério do Turismo e de suas necessárias atividades.

Dessa forma inversa, os críticos de plantão, do ex-presidente Lula, criador da referida Pasta ministerial, ficaram ci-



## LEIA NO O COMBATE "ON LINE" AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

[www.ocombate.com.br](http://www.ocombate.com.br)

- EMPREGADO OBRIGADO A TRABALHAR PORTANDO ARMA DE FOGO RECEBERÁ INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS
- JUSTIÇA RECONHECE MAIS DE UM VÍNCULO DE EMPREGO ENTRE EMPREGADAS E EMPRESAS DO MESMO GRUPO ECONÔMICO
- EMPREGADO RURAL QUE CONTINUOU TRABALHANDO APÓS FALECIMENTO DO PATRÃO RECEBERÁ SALÁRIOS ATRASADOS
- Deputado cobra dos banqueiros proposta para atender aos bancários em greve
- Justiça do Trabalho defere pagamento de prêmio proporcional ao tempo trabalhado
- Juiz condena empresa que bloqueou relógios de ponto para não ter que pagar minutos residuais
- Enquadramento em funções diferentes não impede equiparação salarial
- Bradesco é condenado por discriminar empregado associado a sindicato
- Justiça constata manobra de empresa para impedir atuação sindical de empregado
- Empregada da C&A Modas é enquadrada na categoria dos bancários
- Justiça reconhece vínculo de emprego entre carreteiro e empresas para as quais fazia fretes
- Juiz anula alteração prejudicial a trabalhador e condena empresa a pagar indenização por invalidez
- Irmãos de empregado falecido em acidente de trabalho serão indenizados por dano moral

entes do valor do turismo no contexto do progresso de um país.

Os pedros novais da vida são páginas viradas; nocivos resultados de sequelas político-partidárias que não afetam a honorabilidade da inclita e dinâmica Presidente Dilma Rousseff; ao contrário, mostram que Sua Excelência sabe separar o joio do trigo.

Hoje, o Ministério do Turismo está sob a égide transparente do deputado Gastão Vieira, que possui experiência de gestão pública e planejamento. Além disso, declarou que em sua equipe existirão técnicos e pessoas ligadas diretamente às atividades turísticas.

O que anteriormente já se disse aqui, em referência à necessidade do Ministério do Turismo interagir com as demais Pastas - principalmente da Educação e do Trabalho - foi lembrado pelo Ministro do Turismo em seu discurso de posse.

Também conforme já foi dito aqui, espera-se que o Ministério do Turismo "*não entregue o ouro para o bandido*", ou seja: não terceirize para ONGs ou quaisquer outras entidades não gover-

namentais os cursos de capacitação.

Esses referidos cursos de capacitação, oriundos do Ministério do Turismo, possuem características de assistencialismo; não devem possibilitar lucros a terceiros, à custa do erário. Sua instrução deve ser promovida pelos Ministérios do Turismo, da Educação e do Trabalho, para isso formando-se agentes multiplicadores entre funcionários públicos federais, estaduais e municipais. ONG (Organização Não Governamental) para isso no Amapá é anedota.

Quando em 1937, no Governo Vargas, foi instituído o DASP – Departamento Administrativo do Serviço Público Federal, criou-se um curso à distância destinado aos funcionários públicos federais em todos os estados. E o próprio governo instruiu e avaliou os resultados. Hoje, tal procedimento se realiza com muito mais facilidade e tecnologia.

Sugerir não ofende, principalmente quando exemplos perniciosos são recentes, e ainda refletindo-se nas sombras...

**SINDEDIF-JF - Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora**  
**Av. Getúlio Vargas, nº 828, sala 603 - Juiz de Fora - MG - Telefone: 3215-9461**

## **DEM AÍ A NOSSA DATA-BASE, QUANDO A FORÇA DA UNIÃO DOS TRABALHADORES É EXTREMAMENTE NECESSÁRIA**

Está chegando a data-base (ocasião de reajuste salarial e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) dos empregados dos condomínios comerciais e residenciais, das administradoras de imóveis e dos "shoppings centers" de Juiz de Fora.

E com a aproximação da nossa data-base, que é 1º de janeiro, o SINDEDIF-JF já está se movimentando e realizando articulações com o objetivo de conseguir um bom acordo salarial.

Parece que 1º de janeiro ainda está longe, mas não está. O tempo passa rápido. Dentro em breve estaremos iniciando a negociação coletiva com o Sindicato patronal para renovação da nossa Convenção Coletiva de Trabalho, quando então os salários dos trabalhadores representados pelo SINDEDIF-JF serão reajustados.

Para que possamos conseguir um reajuste salarial capaz de eliminar as perdas salariais decorrentes da inflação e garantir um ganho real para a nossa importante classe profissional, é preciso que os companheiros trabalhadores representados pelo SINDEDIF-JF deem apoio integral à nossa luta.

Todo mundo sabe que a união faz a força. E nessa hora tão importante para todos nós, que integramos a categoria profissional representada pelo SINDEDIF-JF, quando a direção da entidade negocia com o Sindicato patronal a concessão de reajuste salarial e a renovação da nossa Convenção, a força da união se torna extremamente necessária, mais do que nunca.

É claro que os companheiros que

compõem a nossa categoria profissional devem estar **SEMPRE unidos em torno da direção do Sindicato**, pois a direção da entidade **sempre** trabalha em benefício de toda a nossa classe profissional e, por isso, **sempre** precisa do apoio e da união de todos os nossos companheiros trabalhadores. Mas durante a campanha salarial da categoria esse apoio e essa união são indispensáveis e de suma importância.

Só assim, com a força da união dos trabalhadores, a direção do Sindicato poderá conquistar melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para todos os integrantes da nossa laboriosa classe profissional.

Portanto, se os companheiros trabalhadores querem que a nossa campanha salarial seja coroada de pleno êxito, devem se manter muito unidos em torno da direção do Sindicato e apoiar totalmente a nossa luta em favor da nossa categoria.

Nunca é demais lembrar que nessa hora tão importante, é igualmente importante a união de todos os trabalhadores que prestam seus serviços nos condomínios, nos "shoppings" e nas administradoras de imóveis de Juiz de Fora. Por isso, os nossos companheiros trabalhadores precisam se unir em torno da direção do Sindicato de maneira total e consistente, pois só assim a nossa campanha salarial poderá ser coroada de êxito. Afinal, vale repetir: só a união faz a força, e é dela que estamos sempre precisando, principalmente durante a nossa campanha salarial.

**A DIRETORIA**



*O presidente da ABRALTUR (Ação Brasil para o Turismo), Miguel Ribeiro Gomide (à esquerda), que aparece ao lado do presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva, deverá ser o ministrante do Curso de Informações Turísticas para os trabalhadores filiados ao Sindicato. (Foto: Arquivo O COMBATE)*

### **Cursos de Porteiro e de Informações Turísticas para associados do SINDEDIF-JF**

O SINDEDIF-JF (Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora) pretende realizar brevemente cursos de Porteiro e de Informações Turísticas para os trabalhadores

filiados à entidade.

Os associados interessados nesses cursos já podem se inscrever na sede do Sindicato, na Avenida Getúlio Vargas, nº 828, sala 603, Centro, Juiz de Fora (MG). Maiores informações pelo telefone 3215-9461.

## **SINTRAPOSTO oferece convênios e serviços jurídicos aos trabalhadores**

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região - SINTRAPOSTO-MG possui vários convênios com médicos, dentistas, advogados e outros profissionais, bem como com diversos estabelecimentos, para prestação de serviços aos seus associados. Maiores informações na sede da entidade, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Centro, Juiz de Fora (MG), ou pelos telefones 3216-3181 e 3213-7565.

Além disso, o SINTRAPOSTO oferece também a prestação direta de serviços jurídicos, sem necessidade de se agendar hora para isso. O atendimento, destinado a todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, é feito na sede do Sindicato, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 15 às 17h, pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade.



**O advogado João Batista de Medeiros atende na sede do SINTRAPOSTO-MG às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 15 às 17h**